



Notícias

Etapa final do curso de cerâmica (queima das peças)



Fotos da última etapa da oficina de cerâmica
Foto: Eudes de Souza Oliveira



Realizou-se no dia 12 de fevereiro, uma excursão partindo do MRCO às 12:15hs até a comunidade do Jacu com a participação de toda a equipe do museu. Este encontro objetivou a última etapa do curso de cerâmica que teve sua 1ª etapa realizada durante a Primavera de Museus, que ocorreu no período de 20 a 26 de Setembro de 2010.

Dos presentes neste encontro, 19 eram alunos, que nesta ocasião levaram suas peças produzidas no curso. Já na comunidade do Jacu, após o percurso de 15 minutos, o grupo foi conhecer o local de extração da argila; houve uma pausa para o lanche e posteriormente foi realizado trabalho de amostra do torno, onde todos tiveram a oportunidade de produzir uma peça. Logo após houve a arrumação das peças no forno que é a fase preparatória para a queima sob a orientação dos mestres da oficina. Por último, foram entregues os certificados e apostilas do curso.

O retorno para o município do Serro aconteceu às 17:30hs, com o desembarque nos pontos próximos das casas dos alunos.

MRCO ganha cadeira de suplente no conselho consultivo da Área de Proteção Ambiental das Águas Vertentes



Reserva natural do MRCO
Foto: Francois Bebin

O Museu Regional Casa dos Ottoni, em convite realizado pelo Instituto Estadual de Floresta, passa a compor no mês de março de 2011 o quadro de representantes do Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental das Águas Vertentes (APA). Conselho este criado por meio do decreto número 39.399, de 21 de janeiro de 1998, que tem como objetivo proteger águas superficiais e subterrâneas, os solos, a fauna e flora, promover o ecoturismo, estimular e implantar programas de Educação Ambiental nos municípios de Couto de Magalhães de Minas, Diamantina, Felício dos Santos, Rio Vermelho, Santo Antônio do Itambé, Serra Azul de Minas e

Serro. A APA vem a cada dia se estruturando, formando sua identidade e adquirindo a participação das comunidades inseridas na Unidade.

Museu promove trabalho de educação patrimonial



Fiéis carregando imagens de roca
Foto tirada na década de 1940

O projeto “Redescobrimdo o Serro – Igreja da Purificação e suas memórias” tem por objetivo resgatar uma parte significativa da história da cidade e do Museu, num trabalho que envolve toda a comunidade, e, em especial, o público escolar. O acervo da instituição é composto por inúmeras imagens de roca, que originalmente pertenciam à Igreja de Nossa Senhora da Purificação, demolida na década de 1920. Através deste trabalho, pretendemos resgatar as memórias acerca da Igreja e da tradicional Procissão de Cinzas, que saía do templo levando as imagens hoje pertencentes ao Museu. Para isso, estão sendo realizadas entrevistas com a população, no intuito de envolver toda a comunidade no resgate do patrimônio cultural da cidade. Posteriormente, será realizada no Museu uma exposição relativa à Igreja da Purificação e à procissão de cinzas.

Além disso, um trabalho específico está sendo realizado com as escolas, em parceria com a Secretaria de Cultura. Na primeira etapa do trabalho, acontecerá um tour histórico, que incluirá o local da extinta Igreja. Nesse momento, os alunos serão levados a refletir sobre as transformações na paisagem urbana e sobre a Igreja ali existente no passado. Serão também instigados a pesquisar junto aos pais e avós suas memórias relativas à Igreja e à procissão, que constituía uma importante manifestação religiosa da cidade, contando, em certos anos, com mais de 70 andores.

A etapa final do trabalho acontecerá no Museu, onde os alunos visitarão a exposição “Igreja da Purificação e suas memórias”, e participarão de atividades de criação de desenhos e confecção de santos de vestir com garrafas pet. Em encontros realizados com as direções das escolas, juntamente com a Secretaria de Cultura, ficou decidido que o foco desta atividade seriam as turmas do 4º ano, cujo currículo inclui o estudo da cidade. Assim, será possível e desejável um trabalho contínuo em sala de aula, no sentido de reconhecer e valorizar o patrimônio da cidade, estabelecendo relações fundamentais entre este e a realidade do educando.



Imagem da procissão nas ruas do Serro
Foto tirada na década de 1940

Projeto “Roteiro Turístico Independente” - Reunião geral com a comunidade serrana



Discussão das idéias após a apresentação sobre o projeto
Foto: Wesley da Silva Marques

Depois de realizados o 1º Encontro com Pousadas (14-12-10) e o 1º Encontro com Bares, Restaurantes e Artesãos (19-01-11), ambos no município do Serro/MG, fechamos a primeira etapa para a elaboração do projeto, Roteiro Turístico Independente, com uma Reunião Geral (15-02-11) no Museu Casa dos Ottoni. Nesta, foi apresentado o Roteiro Turístico Independente desde seu estatuto, logomarca e custos para execução até o termo de compromisso para aqueles que dele participarão.

Na ocasião, estiveram presentes o prefeito da cidade, Guilherme Simões Neves e o vice Isnar Pimenta, para conhecer o projeto e oferecer apoio do órgão na concretização do roteiro turístico. A expectativa da comunidade serrana está acima do esperado. Para alguns é *“a luz no fim do túnel para estimular o turismo no local”*, segundo comentário do Sr. João, da pousada Mariana, participante da reunião.

O aumento do número de participantes nos Encontros nos mostrou uma demanda latente de um projeto turístico objetivo e simples como o Roteiro Turístico Independente. Vale ressaltar, de autoria da equipe do Museu Casa dos Ottoni. A iniciativa colocou o Museu em evidência como um órgão articulador, inovador e atuante no município. Nas palavras do próprio prefeito essas qualidades atribuídas a nós, servidores, foram bem pontuadas durante reunião.

O próximo passo será o de reunir com as pessoas que aderiram ao Roteiro Turístico Independente pelo “Termo de Compromisso” e traçar as diretrizes em conjunto. Uma das nossas exigências para fazer o roteiro será a de colocar o Museu Casa dos Ottoni em todos os passeios pré-estabelecidos. O que vai ao encontro do objetivo do Plano Diretor do IBRAM: aumento da visitação e arrecadação.

O Museu Casa dos Ottoni está indo além. Deixa para trás o estigma de que museu é lugar de “coisas antigas e estáticas”. Ser um agente de mudança na comunidade onde está instalado, assumir responsabilidades social e cultural e contribuir para a integração das pessoas, é a chave para aumentar a inserção social da instituição e para quebrar os paradigmas impostos.

Museu Regional Casa dos Ottoni inicia trabalhos com a utilização da história oral em seus projetos e pesquisas

A primeira experiência do Museu com o uso da metodologia da história oral já está sendo realizada no projeto “Redescobrimos o Serro - Memórias sobre a Igreja da Purificação e Procissão de Cinzas”, Igreja esta, demolida nos anos 1920 e cujas imagens sacras fazem parte hoje do acervo do MRCO. O uso da oralidade em entrevistas realizadas pelos pesquisadores do MRCO junto a moradores do Serro, onde estes podem expressar pela palavra falada suas experiências e percepções a respeito do que está sendo pesquisado, visa contribuir no sentido de compreender a importância e o papel da memória para a construção e enriquecimento do conhecimento histórico.

Piquenique no Museu

Rotineiramente são realizados piqueniques nos jardins do MRCO. É muito comum a presença maior de crianças nestes encontros, mas pessoas de todas as idades usufruem do aconchego do espaço verde da casa. Eles se organizam e ligam para comunicar a vinda; não havendo, no dia, atividades previstas para acontecer especificamente nos jardins, o espaço fica livre para os piqueniques.

Além deste tipo de atividade, os jardins são usados pela comunidade também como local de apresentações, exposições e atividades escolares. Estes encontros em estilo de piqueniques são frequentes principalmente aos sábados à tarde, aos domingos e feriados pela manhã e período de férias escolares.



Piquenique realizado nos jardins do MRCO
Foto: Rômulo Sabarense da Costa

Museu investe na Educação Ambiental em parceria com IEF, FUNIVALE e Instituto Milho Verde

No dia 09 de fevereiro, a equipe do Museu Casa dos Ottoni reuniu com membros do IEF (Instituto Estadual de Florestas), FUNIVALE (ONG que trabalha a emancipação do homem do Vale do Jequitinhonha) e Instituto Milho Verde para tratar da questão da Educação Ambiental na região. O encontro foi importante para uma integração entre as instituições e a formação de uma parceria entre técnicos de diversas áreas de formação, no sentido de elaborar estratégias para uma Educação Ambiental e Patrimonial eficiente. Foi consenso entre os participantes do encontro que a simples realização de palestras nas escolas é insuficiente; faz-se necessário um trabalho de campo, que integre toda a comunidade e chame a atenção para o fato de que a Educação Ambiental nada tem de abstrata, ela se faz no dia-a-dia e com a participação e envolvimento de todos. É importante ressaltar também que a Educação Ambiental deve ser vista dentro do contexto amplo da Educação Patrimonial, as duas devem se complementar para a formação de cidadãos conscientes e atuantes sobre a realidade.

Duas principais ações ficaram traçadas a partir deste encontro: uma delas será o programa itinerante “Leitura no Largo”, que acontecerá em diferentes distritos da cidade do Serro. A ideia é montar tendas nos largos e praças destas localidades, disponibilizando livros e revistas para a comunidade, podendo contar também com a presença de contadores de histórias, intervenções teatrais e outros. A última etapa deste programa ocorrerá na cidade do Serro, nos jardins do Museu Casa dos Ottoni. A outra ação consistirá em um mini-curso para professores da região, visando sensibilizá-los para a questão da Educação Ambiental e Patrimonial, e apontando sugestões e caminhos de como tratar o tema em sala de aula, para um trabalho contínuo com os alunos. Na cidade do Serro, o Museu Casa dos Ottoni oferecerá seu espaço para a realização deste evento, e o setor educacional ficará responsável pela parte do curso que trata da Educação Patrimonial.

Outro importante fruto da parceria com o IEF será a colaboração do Instituto para com o Museu, no sentido de auxiliar nossa equipe a utilizar a trilha interpretativa dentro do bosque do Museu, fornecendo mais dados sobre as espécies que compõem o bosque, enriquecendo assim as visitas e fazendo um trabalho mais sistemático de Educação Ambiental.

Agenda

Parlons français!



Capa da apostila do curso "Falando Francês no Museu"
Autora: Marcela Mazzilli Fassy

Foi criado pelo Museu Casa dos Ottoni o curso "Falando francês no museu", cuja proposta é promover um primeiro contato dos jovens da região com a língua francesa, proporcionando assim uma maior acessibilidade ao mundo globalizado em que estamos inseridos. O curso acontecerá a partir do mês de março, e será direcionado para alunos do CRAS (Centro de Referência e Assistência Social da Prefeitura Municipal). Esse projeto se justifica como uma ação, junto à comunidade do Serro, no sentido de proporcionar aos jovens da região o contato com um novo idioma e uma nova cultura, possibilitando uma ampliação de horizontes e a criação de oportunidades para estes jovens. "Não esperamos que os alunos saiam do curso fluentes em francês, pois isso necessitaria um trabalho intensivo e duradouro, e o Museu não é curso de línguas. Nós pretendemos apenas criar oportunidades para que as pessoas entrem em

contato com algo que, normalmente, não faria parte de seu universo, e isso poderá traduzir-se numa experiência reveladora para muitos destes indivíduos, que poderão descobrir novos interesses e aptidões", diz a educadora do Museu, que irá ministrar o curso. A idéia é fugir dos moldes de um curso tradicional de línguas, e criar situações dinâmicas e interativas de aprendizado. Acreditamos que a realização desta atividade contribuirá também para uma maior integração entre museu e comunidade, tornando a instituição mais dinâmica e aberta a todos.

Onde: MRCO

Informações: (38)3541-1440 MRCO

Links

www.cofem.org.br

www.icom.org.br

www.museus.gov.br

www.museologia.org.br

unirio.br/jovemuseologia

